

Memória da 49ª Reunião do Comitê Gestor de Capacitação – CGCAP 18/11/2016

1. Às nove horas e trinta minutos do dia dezoito de novembro de dois mil e dezesseis é aberta pela Helena a quadragésima nona reunião do Comitê Gestor de Capacitação do ICMBio, presentes: Helena Araújo, Flavia Cristina Oliveira, Rafael Costa, Gilceli Menezes, Paulo Russo, Ricardo Brochado, Gustavo Rodrigues, Katia Torres, Ana Paula Prates, Caren Dalmolin, Adriane Papa, Fátima Pires Oliveira, Paulo Araujo e Thais Pereira, que apresenta a pauta. Em seguida a Alexandra entra nos informes da Gratificação de qualificação, explicando que foi feito o recadastramento de todos os servidores no SIAPE e que já estamos recebendo os pedidos de GQ III e hoje já temos aproximadamente uns 400 servidores com esse direito. Em deliberação o CGCAP decide que os antigos processos já concedidos, poderão seguir automaticamente, apenas com o requerimento do servidor e só teremos deliberações para novos cursos, não apresentados antes pelo servidor. Na sequência passam para o ponto da capacitação para promoção falando dos prazos e procedimentos. Valquiria apresenta os pontos mais relevantes para a capacitação para a promoção e questiona se os procedimentos podem ser os mesmos da gratificação. Fátima ressalta que esse tema ainda não é de conhecimento de todos os servidores e pede que seja feita uma divulgação maior, falando inclusive da possibilidade de cursos EaD. O comitê aprova a sugestão de encaminhar todo dia 15 de cada mês, da mesma forma que é feita para a gratificação. Excepcionalmente esse mês será encaminhada antes, tendo em vista o fechamento da folha de dezembro. Rafael passa para o ponto sobre afastamento de longa duração e comenta o cenário atual que permite o afastamento de 19 servidores. Rafael diz que temos hoje 2 propostas de alteração, 9 propostas de mestrado e 05 propostas de doutorado. O primeiro projeto a ser analisado é do servidor Danilo do Carmo Vieira Correa. O Comitê passa a debater o assunto e ressalta a importância de alinhamento dos projetos com as necessidades da gestão. Em resumo o comitê conclui que as alterações melhoraram esse ponto destacado. Os membros comentam que estamos falando de servidores que se afastam e não de acadêmicos e isso reforça a importância de alinhar com as necessidades institucionais. Alterações aprovadas. A próxima é da Katia Regina Aurich, apresenta o objetivo original e a proposta de alteração. O Comitê aprova e determina que seja feita uma comparação com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal – PNDP. O Comitê sugere ainda a ampliação do prazo para envio, para que dê tempo da área técnica analisar, para 60 dias. O próximo é o processo do servidor Amarílio Coutinho Fernandes. O Comitê debate e ressalta que o instituto está precisando que cada setor apresente os temas que estão precisando que sejam estudados. Seguem analisando e aprovam o projeto. Na sequência é apresentado o projeto do servidor André Gustavo Campos de Oliveira. Comitê questiona como ele já está cursando sem afastamento? O Comitê recomenda que no projeto seja feita uma análise sobre as distintas formas de gestão necessárias para os Parques, considerando que a gestão estatal pode ser uma opção e só após isso, deliberará. Paulo sugere que sejam tabuladas as universidades e programas que apoiam projetos mais alinhados com as diretrizes institucionais. O próximo é do Gustavo Souza Cruz Menezes, é apresentado o objetivo do projeto. O Comitê sugere que ele dialogue mais com a CGPRO e complemente a metodologia para possíveis respostas e inovações para a instituição. Na sequência é apresentado o projeto da servidora Íria de Oliveira Santos, o Comitê questiona como ela já está cursando sem afastamento? Caso seja sanada a primeira questão o Comitê sugere que seja comparado com o SANGE e considerar a atualidade ou não do plano de manejo da unidade, tendo em vista o contexto de conflito da unidade em relação ao uso dos recursos por diferentes atores sugere que seja feito o diagnostico dos diferentes atores, mesmo que seja por amostragem. Na sequência o projeto do servidor Lisandro Marcio Signori é analisado. O Comitê questiona como ela já está cursando sem afastamento? No mérito ele está aprovado. Na sequência é apresentado o projeto da Marcela Xavier Machado, o tema é pertinente mas a técnica é controversa, diante disso o Comitê condiciona que a servidora

seja consultada com relação aos prazos para ingresso no curso e sobre a metodologia, principalmente com relação ao glifosato, ao mesmo tempo internamente irá constituir um grupo para analisar a técnica, composto pela CGPRO e CGPEQ, COIMP, e só após isso deliberará. A CGGP encaminhará e-mail para este grupo. O projeto na sequência é do **Márcio Ricardo Ferla**. O Comitê questiona como ele já está cursando sem afastamento? O Comitê recomenda que para a aprovação, no primeiro objetivo seja mapeado todas as ações de educação ambiental e não só as institucionalizadas. O projeto na sequência é do servidor **Marcus Vinícius Mendonça**, após apresentação o projeto é aprovado e ressalvado que o mesmo deve deixar mais claro como será a relação com a gestão da unidade de conservação. O próximo é da servidora **Sandra Maria da Silva Barbosa**, após apresentação ele é aprovado e o Comitê recomenda que o objetivo geral seja mais focado, de acordo com os objetivos específicos. O próximo é o projeto **Andrei Langeloh Roos**, após amplo debate o Comitê entende que é um tempo muito grande de afastamento e de investimento da instituição, que não terá aplicabilidade na unidade onde o servidor está lotado ressalvado antes já pela CR, CGPEQ. Diante disso, não é aprovado. Na sequência é apresentado o projeto da **Cecília Cronemberger de Faria** que é por estar bem alinhado, está aprovado. O próximo é o projeto da servidora **Cláudia Silva Barbosa**, que por seu foco e atendimento à necessidades institucionais, é aprovado. Na sequência é apresentado o projeto do servidor **Ériko Emed Kauano**. O Comitê questiona como ela já está cursando sem afastamento? O Comitê sugere que sejam também utilizadas outras ferramentas de avaliação da efetividade como o SanGE para análise comparativa, com vistas às melhorias e que deve explicitar melhor as metodologias sobre gestão de conflitos e se há alinhamento institucional. **Projeto foi aprovado**. Na sequência é apresentado o projeto **do Flávio Bocarde**, o Comitê aprova e sugere que seja demonstrado se há alinhamento com as diretrizes da CGEUP e alinhamento com o programa de Monitoramento da DIBIO no que tange aos protocolos de monitoramento e grupos de indicadores taxonômicos. Tendo em vista o avançado da hora o Comitê encerra os trabalhos e remaneja os pontos de pauta restantes sobre a portaria de Afastamento de longa duração e o Levantamento de Necessidade de Capacitação – LNC do Plano Anual de Capacitação 2017 para outra data próxima a ser marcada como os membros com encaminhamentos também por meio digital e as 12h15 a reunião é dada por finalizada.